

## ESTRATÉGIAS PARA A RE-ESTRUTURAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO EM EQUIPE – CENTRO DE SAÚDE MARIA GORETTI

**SAMUEL DOS REIS GARCIA\***

Polo: Belo Horizonte

**Eulita Maria Barcelos\*\***

### Introdução

As ações de assistência em saúde, praticadas intuitivamente, baseadas no senso comum, podem refletir em resultados insuficientes ou inadequados. É natural apresentarmos a nossa insatisfação ou frustração perante o trabalho que desenvolvemos (FARIA *et al.*, 2008).

O presente trabalho foi motivado pelo desejo de se mostrar que é possível desenvolver atividades da atenção primária de uma forma crítica e prazerosa, estimulando os profissionais a repensarem sua própria forma de atuação. Tal consequência se mostra interessante diante das grandes mudanças no perfil sócio-populacional relacionadas ao envelhecimento e exigência de profissionais capacitados para os novos desafios e novas demandas do sistema de saúde.

### Objetivo

Implementar estratégias para a re-estruturação do processo de trabalho em equipe do Centro de Saúde Maria Goretti.

### Metodologia

Este estudo se caracteriza pelo relato de experiência, de maneira a permitir seu amplo e detalhado conhecimento. O fato de o pesquisador ter participado diretamente do curso como aprendiz possibilitou a observação sistemática do processo de trabalho.

Tendo a discussão uma profunda relação com a Estratégia de Saúde da Família, tornou-se pertinente uma breve revisão e contextualização histórica, baseada na análise de dados e publicações editadas pelo Ministério da Saúde.

Foram então descritas e analisadas as dez atividades desenvolvidas pelo autor no período de setembro a novembro de 2008, propostas no Módulo Processo de Trabalho em Saúde do CEABSF. Após foram discutidas as mudanças de comportamento ocorridas no agir do próprio autor e da equipe em seu processo de trabalho

### Desenvolvimento

Durante o decorrer das atividades, identificamos os seguintes nós críticos em nosso processo de trabalho:

- Infraestrutura inadequada da UBS;
- Diagnóstico populacional não atualizado;
- Pouco planejamento conjunto de ações com as demais equipes da UBS;
- Demandas reprimidas na atenção à saúde da mulher e na assistência ao pré-natal;
- Insuficiência familiar.

Tais nós foram trabalhados avaliando-se os recursos necessários através de operações de médio e longo prazo, envolvendo a comunidade e os profissionais da equipe da ESF e demais profissionais da UBS.

### Resultados

As mudanças do processo de trabalho se desenvolveram à medida que trabalhamos com o olhar atento à realidade local, alterando causas de maior incômodo, seja individualmente ou envolvendo a coletividade de profissionais em ação.

Consideramos modificar aquilo que estivesse sob nossa governabilidade. Em específico sobre as condições de infraestrutura, a comunidade foi motivada a exigir as mudanças necessárias. Nos tornamos solidários à causa de condições dignas de exercer a atenção à saúde. Concluimos que humanizar o atendimento também significa humanizar as condições de trabalho.

Demandas reprimidas e lacunas de atenção exigem atualização do diagnóstico local, fazendo a re-estruturação naturalmente se estender a outros setores e equipes da UBS.

Finalmente percebemos que a gestão de todos os processos passa então a ter um carácter coletivo, no qual o papel do gestor local torna-se importante como coordenador e ordenador de fluxos de competências e não apenas um mero gestor administrativo.

### Considerações finais

Durante a realização das atividades do CEABSF, a equipe de vinculação à ESF se tornou co-autora das propostas. Sob outro ponto de vista, o estudo contribuiu ao demonstrar a satisfação pessoal e profissional do autor ao desenvolver as mudanças propostas pelo curso em seu processo de trabalho. Demonstrou ainda que a educação permanente pode ser colocada em prática através da educação à distância e que esta deve ser validada de forma mais palpável em seus aspectos qualitativos.

\*Médico

Contato e-mail eletrônico:  
leumas44444@yahoo.com.br

\*\*Orientadora



Universidade  
Federal de  
Minas Gerais

NESCON  
Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva

AGORA



Ministério da  
Educação



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior

Secretaria de Gestão da Informação  
e Comunicação Social



### Referências:

HORÁCIO, F. et al. Organização do processo de trabalho na atenção básica à saúde: Unidade didática 1. Curso de especialização em saúde da família. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. 66 p.